

CORRIA, ONTEM, QUE ETCHGOYEN SERIÁ NOMEADO CHEFE DE POLÍCIA

ZENÓBIO ACUSA OS GENERAIS

TESTEMUNHAS MUDAS DA

MORTE DE GETÚLIO

O QUARTO QUE NÃO SE ABRIRÁ JAMAIS, CRIANDO UMA NOVA TRADIÇÃO NO CATETE



A sala de estar; a porta do quarto onde suicidou-se o presidente; a escadaria por onde ele saiu ao tomar a resolução de matar-se; o relógio que marcava 8 horas e 40 minutos, no dia da tragédia; e o telefone que chamou a assistência para socorrer Getúlio Vargas.

Pela Majestosa Escadaria, o Presidente do Brasil Durante Quase um Quarto de Século Subiu Resoluto Para Entrar na Eternidade — O Relógio Que Marcava 8 Horas e 40 Minutos Quando o Tiro Ecoou no Palácio — A Mesa Das Grandes Decisões

N A manhã de ontem, cerca das 10 horas, o Presidente Café Filho, percorreu todas as dependências do Palácio do Catete, inclusive o quarto

que era ocupado pelo senhor Getúlio Vargas, e onde, o ex-chefe do governo, tomou a trágica decisão de pôr fim à vida, com um tiro no coração. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"TRAÍRAM COMPROMISSOS DE HONRA E SE APODERARAM DO CATETE"



GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

O general Zenóbio da Costa deu a público, ontem, o seguinte: "Mais uma vez dirijo-me aos meus compatriotas, ainda sob a profunda emoção dos últimos acontecimentos que agudaram e enlutaram a Nação para fazer um relato da orientação que me impus no desempenho de minhas funções de Ministro da Guerra. Desde a madrugada em que teve lugar o deplorável atentado, do qual resultou a morte do nosso indolito compatriota da Aeronáutica, jamais admiti a possibilidade de que as autoridades competentes deixassem de cumprir os seus deveres, no sentido de apurar os fatos em toda a sua extensão, entregando, à Justiça os seus verdadeiros responsáveis, tendo em vista o firme propósito e as ordens consequentes do Presidente da República e órgãos governamentais em proporcionar todos os meios necessários a esse objetivo. Agravando-se, sobretudo, as agitações e pronunciamentos dos diversos setores da vida nacional, recebi em meu Gabinete o Chefe do EME, acompanhado do Ministro da Marinha e de outros oficiais generais do Exército e da Aeronáutica, inclusive o general Juarez Távora, que não fez parte do Alto Comando do Exército, na qual também tomaram parte os Ministros da Marinha e Chefes do Estado Maior da Marinha e da Aeronáutica. Nessa reunião ficou decidido que as Forças Armadas, representadas por seus Chefes, teriam um ponto de vista comum no sentido de se manterem unidas naquelas circunstâncias dentro de seus deveres constitucionais. Da reunião dos generais que se seguiu, resultou a deliberação de manter-se o firme propósito de apurar as responsabilidades, levar a julgamento os criminosos e manter-se, em qualquer eventualidade, que pudesse sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal. As tumultuosas Assembleias dos Clubes de Oficiais das três Forças Armadas, muito embora tivessem dado ensejo a manifestações calorosas das emoções predominantes do ambiente em que se realizaram, sempre foram observadas, mantendo-se o Ministro da Guerra atento ao que ocorria, no sentido de que aquelas manifestações coletivas ratificassem as decisões já tomadas nas reuniões dos chefes militares, muitas vezes com grande esforço e vencendo dificuldades em face de manifestações extremadas. Outros pronunciamentos de chefes militares, personalidade de destaque do mundo político e social, do Congresso e dos órgãos de publicidade, numa campanha sistemática, insidiosa e conspirativa, procuravam debilitar, cada vez mais, o Poder Executivo, não só na sua autoridade funcional como na sua moralidade perante a Nação, tentando, por todos os meios atribuídos às Forças Armadas, a resolução de um grave problema que deveria ser solucionado pelos Representantes do povo, conforme, aliás, Nota Ministerial expedida no dia 23 de agosto. A certa altura dos acontecimentos, fui convidado pelo sr. ministro Guillobel para comparecer ao Ministério da Marinha, onde encontrei o então vice-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PREFERIA A MORTE A SEPARAR-SE DA MÃE

Embora Casada, Com Três Filhos, Não se Conformou Com a Separação — Tentou Matar-se a Jovem Senhora Incendiando as Vestes



D. Santa Teixeira Place

Santa Teixeira Place, brasileira, casada, com 28 anos de idade, residente à rua Silviano Brandão, 8 c-4, tentou, ontem, contra a existência atendo fogo às vestes depois de embê-las em álcool. A treloucada, que recebeu queimaduras de 1.ª, 2.ª e 3.ª graus, depois dos primeiros socorros, que lhe foram prestados no posto do Méier, foi transferida para o HPS, onde, mais tarde, foi retirada para o IPASE.

A nossa reportagem procurando apurar os fatos conseguiu saber que a pobre senhora, de há muito vinha

com a idéia no suicídio em virtude de não se conformar em separar-se de sua progenitora, dona Rosa Alves Teixeira, com a qual residia até há pouco tempo. Seu esposo, sr. Durval Rodrigues Place, branco, brasileiro, com 28 anos de idade, funcionário público, vendo sua família aumentar, pois o casal tem no momento três filhos de 3, 2 e 1 mês de idade, resolveu mudar-se para poder ter mais liberdade e conforto. Este seu gesto não foi bem compreendido. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PREÇO DO EXEMPLAR DE "LUTA DEMOCRÁTICA" CR\$ 1,00

DESFECHO TRÁGICO DE UMA BRINCADEIRA DE "MOCINHO" E "BANDIDO"

O Revólver Estava Carregado e Uma Criança Matou a Outra — Obra da Fatalidade

O menor Antônio Carlos Acioy Vilar, branco, brasileiro, com 13 anos de idade, filho de Belmiro Pires Vilar, funcionário da Prefeitura e residente à rua Juruviana, 122, aproveitando a ausência de sua progenitora que saiu a fim de fazer compras (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO SR. CAFÉ FILHO
No seu artigo de hoje, escreve Tereza Guadagnoli: "Não vou ao ponto de aconselhar J. Café, que corra, de esconder-se em algum lugar, como fez Jesus nas condições do Templo. Saboreie frases lisonjeiras, não se precipitar nada".



Ministro Edgar Costa

MORREU PARA SALVAR O REGIME!

Veemente Pronunciamento do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral — Resguardou, Com o Sacrifício da Própria Vida, o Respeito e a Dignidade do Mandato Que Recebera Através do Sufrágio Popular

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, prestou significativas homenagens à memória do presidente da República dr. Getúlio Dornelles Vargas, cujo trágico falecimento ainda abala a Nação. Ao se iniciarem os trabalhos, o ministro Edgar Costa, presidente daquela alta corte de Justiça pronunciou as seguintes palavras: "Antes de iniciar os trabalhos, proponho seja consignado na ata um voto de profundo pesar pela morte do Presidente da República. É uma homenagem que, simples na sua manifestação como aliás, deve ser aquela compatível com a dignidade das funções que aqui exerceu. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VIOLÊNCIAS A MANDO DE FEIO NO ESTADO DO RIO

AS VÍTIMAS DIRIGEM-SE AO BRIGADEIRO E AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Partido Social Progressista
Candidatura de Paranhos de Oliveira ao Governo do Estado — (Texto na 5.ª Página)

A morte do Presidente da República foi pretexto, no Estado do Rio, em zonas onde o "coronel" Feio exerce a sua prepotência, para atacar os mais covardes contra pessoas e instituições a que o ex-chefe de polícia fluminense devota ódio. Em Passa Três, localidade do Município de Iguatema, um candidato a vereador de nome Mozart, do P.S.D., invase

Tentou o Suicídio Com um Tiro no Peito

Encontra-se internado no Hospital Pronto Socorro, apresentando ferimento produzido a bala, no hemitórax esquerdo, o acadêmico de medicina, Diniz de Souza Mello, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, morador à rua Conde Baependi, 46. O jovem, por motivos que não quis revelar, tentou o suicídio em sua residência. A polícia foi cientificada do fato.

VIENA, 26 (A.F.P.) — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AUSTRIACA ENVIU UM TELEGRAMA DE CONDOLENCIAS AO PRESIDENTE DO BRASIL, SR. CAFÉ FILHO

ZENOBIO ACUSA OS GENERAIS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
presidente Café Filho, que nos sugeria concordarmos "fusa" a pleiteada a renúncia do presidente Vargas, simultaneamente com a sua, tendo eu, prontamente, declarado que não me daria meu ponto de vista, pois eu estava seguro de minha lealdade ao presidente da firme e inabalável decisão em defender o regime constituído sem qualquer tergiversações ou concessões políticas. Grande foi a minha satisfação em ver o Ministro da Marinha apoiar a minha decisão.

No decorrer do dia 24 fui seguramente informado que corria, agilmente, entre alguns

A MAE ABANDONOU...

(Conclusão da 2.ª página)
meas vieram a falecer. Nossa reportagem apurou que a mãe das meninas, abandonou o lar para beber, pelo segundo depoimento de vizinhos, a mulher, cuja identidade não foi apurada entre, ga-se, constantemente, ao uso excessivo de bebidas alcoólicas. Os corpos das duas pequenas vítimas foram removidos para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Política dos Estados

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)
tabelas de Comissão de Abstenção e Proibição. A situação tende a se tornar cada vez mais séria, em virtude principalmente da falta de medidas efetivas que evitem a saída, através de publicação dos infratores, a continuação do abuso.

O GOVERNADOR KUBITZKY FALA A REPORTE

BELO HORIZONTE, 26 (Ass-prensa) — Aludindo ao chamado do presidente Café Filho, viajou, ontem, à tarde, para o Rio, o governador do Estado, Juscelino Kubitschek, declarou que Minas não reivindicava nenhuma parte no governo atual, mantendo-se fora de qualquer consideração política e comprometimento das forças governamentais.

A SITUACAO EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Ass-prensa) — A situação em São Paulo continua a ser muito calma, após os incidentes de rua caracterizados por ataques entre populares e a polícia.

Também no Interior do Estado, conforme declaração do secretário da Segurança Pública, a situação é de absoluta calma.

Soubemos também durante a passada tarde, realizada ontem, à noite, em Campinas, foram presos de 20 comunistas, que haviam se iniciado entre a massa popular, para promoverem desordem e depredações, seguindo um plano dos bolchevistas, que está sendo levado a efeito na oportunidade das manifestações de pesar pelos acontecimentos que culminaram com a morte do sr. Presidente da República.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)
Gouveia Reis; Antonio Silva; Aristides José da Silva; Aristides Maria Monteiro; Aristides Thomaz; Arnaldo de Abreu Filha; Bernardo Pereira Gomes; Bráulio de Mattos Reis; Cândido Antonio Gomes; Carvalhal de Freitas da Silva; Carilinda Siqueira; Carlos Antunes Fernandes; Carlos Ballard Pinto Guedes; Carmelita Barros Adrião; Cesar Vinha de Barcellos; Ceval Pereira; Creusa Gomes de Carvalho; Christina dos Santos Reis; Dagmar Bacellar Lima; Darcy Santana Soares; Dello Guimarães Schramme; Deoclecina Lima Monteiro; Dermeval Lage de Barros; Desiderio Gonçalves; Didimo Batista da Silva; Dulcilia Laurindo da Silva.

INCORPORA ADMINISTRATIVA

NILÓPOLIS, 26 — (Do nosso correspondente) — O mandato do prefeito Egídio de Mendonça Thurler está prestes a terminar e os habitantes deste município com tristeza contemplam a carcaça daquilo que o gestor declarava que iria ser o hospital. Muito dinheiro foi gasto e nenhum proveito obti-

do. Atualmente o sr. Egídio Thurler despende uma tremenda campanha em prol de sua candidatura a deputado estadual e deixa de lado as obras que muito viriam beneficiar os nilopolitanos. A verdade é uma só: A Prefeitura não teve dinheiro para terminar as obras do hospital municipal, mas o sr. prefeito Egídio de Mendonça Thurler afronta o povo gastando dinheiro em prol de sua candidatura. Está visível que nosso município precisa mais do que nunca de um prefeito que não ignore, pois não faz três meses, uma inocente criança perdeu a vida pela falta de socorro urgente. Os hospitais que vêm servindo os moradores deste município são os de Marechal Hermes e de Nova Iguaçu, sendo este o mais próximo, o que de nada vem adiantar porque além do nilópolis não possui seu próprio hospital. A Prefeitura por muito favor, só possui uma ambulância para servir a uma população de mais de 20.000 (vinte mil habitantes).

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Figueira de Castro, que enalteceu a minha atuação e concitou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general, presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Excia. não mais voltaria ao seu posto.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares para que assumissem, imediatamente, os seus postos, por que, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com eu contra parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que ali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonado o recinto para cumprir o que dissera e quando fui desloca-me, para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, do chamado do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente

resolvera licenciarse do poder, ouvindo em conversa dos outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Gerais do Exército, para lhes dar conhecimento de que ficara assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se mostravam incrédulos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim ouvia eu da conversa dos sr. ministros, após a reunião e quando ali retornava a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos

CINEMA

NAO PERCA

MOGAMBO — com Clark Gable e Ava Gardner colorido, com um enredo forte e vibrante. Um drama que agrada a todos. Proibido até 16 anos. Cinemas: Metro Passelo — Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 11.30 — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 hs.

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — Com Marilyn Monroe, Lauren Bacall e Betty Grable — Direção de Jean Negulesco — Uma fina comédia musical-colorida. Película americana que naturalmente deve agradar um grande público. Cinema: Alácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA' PARA DORMIR

MULHER DE FOGO — com Ann Sheridan e Sterling Hayden. Um drama franco, quase enfadonho... Película americana. Cinemas: Vitória — Roxy — Central de Niterói — Capitão de Petrópolis — Floriano — Abolição. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA VER O MOCINHO

O MUNDO ODEIA-ME — com William Talmán; Frank Lovely e Edmond O'Brien. Um filme policial contando-nos a vida de um famoso "gangster". Deve agradar muito... atualmente... Película americana. Cinemas: Plaza — Olinda — Ritz — Colmial — Primor — Haddock Lobo e Mascote. Horário: A partir das 2 hs. Impr. até 14 anos.

VA PARA SE DISTRAIR

FRANCIS O DETECTIVE — com Donald O'Connor e Yvette Dugar. Uma comédia interessante, principalmente pela naturalidade com que o burro, Francis, fala... Película americana. Cinemas: Odeon — Rian — América e Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA SE QUISER

A CARGA DOS LANCEIROS — com Paulette Goddard e Jean Pierre Aumont. Um bom filme contando-nos a história da guerra da Crimeia. Película americana. Colorida. Cinemas: Pathé — São José — Paz — Paratodos e Mauá. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. — Impróprio até 10 anos.

RÁDIO

O SAMBA ESTÁ DE LUTO

Com o desaparecimento trágico do Sr. Getúlio Vargas, perde o ritmo popular um de seus mais ardentes admiradores. O compositor popular muito deve do que tem ao ilustre morto, que tudo fez pela classe, amparando-a e protegendo-a. O samba está de luto. Deixemos, pois, os nossos violões em funeral, como sentida homenagem ao Sr. Getúlio Vargas.

Odete Amaral acaba de gravar o lindo samba-canção "Divina Viúva". Com uma letra bem feita e uma bonita melodia, este disco Odeon está fadado a fazer sucesso.

Lubaldo Silva gravará a marcha "Pescador da Cinselândia". Esta música está muito falada no meio dos "sabidos". Dizem que é uma autêntica bomba carnavalesca.

Os Vocalistas Tropicais gravaram o samba de Zequinha "Eu sou o samba". Este número foi incluído no Hino Quarenta Grãos, do qual fazem maravilhas.

Luiz Quirino, com um trabalho inteligente e eficiente, vai colocando as engrenagens da Rádio Mundial, em seus devidos lugares.

AV. ATLÂNTICA 1056
Telefone: 47-1550

Farolite Bar

Próxima Semana Uma Grande Atração

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 59 — Tels. 22-0009 e 25-1122

TEATROS E BOITES

MANDARIM Club
APRESENTA O SINGULAR E INIMITÁVEL
REVISTA "O SINGULAR E INIMITÁVEL"

DRINK DJALMA FERREIRA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 30 Copacabana

Apresenta seus Milenários de Ritmo
A partir de 18 horas

Clube do Ferrolho
Restaurante LE GOURMET
GALERIA ALASKA, às Segundas-Feiras COPACABANA

MUSICA! DANÇA! ALEGRIA! A NOITE ROMÂNTICA E COPACABANA
MOCAMBO
CADA NOITE UMA SURPRESA CADA SURPRESA UM NOVO ESPETACULO!!
IMPREVISTO E DIFERENTE
UMA EQUIPE DE GIRLS COM **GERMANO O PELADINHO**
CONSUMAÇÃO SOMENTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS
FONE: 37-4055
AV. PRADO JUNIOR, 16



Um IMIGRANTE que está sendo ansiosamente esperado!

Em todo o território do Brasil - nas lavadeiras, nas fazendas, nos arrozais, nos trigais, nos algodões - centenas de agricultores esperam a chegada do "imigrante" que se tem revelado "o melhor braço" para a nossa lavoura: o JEEP AGRÍCOLA. Arando, gradeando, semeando, colhendo, multiplicando-se, enfim, em dezenas de tarefas, o JEEP substitui vantajosamente equipamentos mais pesados, de custo e manutenção muito mais dispendiosos. Por isso, de norte a sul do Brasil, agricultores, em número sempre maior, desejam possuir um JEEP, o carro ágil e manobrável que é, atualmente, usado com os vários implementos com que trabalha, uma das alavancas que elevam as estatísticas da nossa produção!



Um Jeep é uma pequena oficina ambulante. Suas "tomadas de força" fornecem energia para a propulsão de inúmeros equipamentos industriais.



Na agricultura, o Jeep desempenha papel preponderante. Equipado com dois diferenciais, pode ser usado como trator para arados, grades e outros implementos.



Usado como transporte, o Jeep presta valiosos serviços. Seus dois diferenciais permitem-lhe atravessar galhadas e mais difíceis e acidentadas terrenos.



Além de suas inúmeras aplicações no campo e na indústria, o Jeep ainda substitui satisfatoriamente os carros de passeio. Por isso é de fato o carro mais útil do mundo!



JEEP
O Melhor "Braço" Para a Nossa Lavoura

Gastal S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA MAYRINK VEIGA, 31 - RIO

UMA CASA PORTUGUESA
Comer bem só em casa portuguesa
QUINTA — SÁBADO — DOMINGO
Fados e Guitarradas
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIS COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

FIVE O' CLOCK BAR
English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1.30 horas, com Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gaúcho e outros — Rua Ronald de Carvalho N.º 59 — Posto 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA todas as noites a partir das 22 horas CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano, OSVALDO GOTTACAZ com LIDA MARIA, a maior acordeonista do Rádio Carioca.
Prato Especial: PIEDR FAQUET
Rua Davivier, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

SOCIAL
ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje os srs. Oduvaldo Cozzi, Sérgio da Silva, José Calazans de Campos, Osiris de Araújo e David Aguiar de Lima.
EXPOSIÇÕES
A União dos Produtores de Artes e Partes — Grupo Internacional, está realizando, com êxito, uma exposição de arte aplicada e de arte decorativa francesa ao público diariamente, no salão de inverno do Automóvel Clube de Brasil, à rua do Passelo, 90.
HOMENAGENS
Realizar-se-á dentro em pouco a homenagem que os jornalistas prestarão ao Coronel Gilberto Marinho em reconhecimento às gentilezas recebidas do Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, com a realização de um "cock-tail" no jardim terraceado da Casa do Jornalista, 13.º andar da ABI.
AÇÃO DE GRAÇAS
Transcorrendo, no dia 31, o aniversário natalício do sr. Ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos e admiradores, com o fim de homenagear-lhe mais de três décadas, terão celebrado missa festiva em ação de graças, naquela data, às 10 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua do Alameda, 5.º-14.

QUER COMER E BEMER BEM?
VENHA AO RESTAURANTE ITALIANO DO CHARLIE

JENEZIANA
R. 84-Qu. Campos 18
Copacabana, Posto 1

Panther Acusou Sintomas Que Deixam Dúvidas Quanto À Identificação. Há Quem Pense Tratar-se de Uma Reação Causada Por Efeito de Barbitúricos

KENNY PODERÁ OBTER SUA PRIMEIRA VITÓRIA, AMANHÃ

O Filho de Maritain Trabalhou a Distância do Páreo em 89 "Cravados" e Aprontou os 700 Metros em Menos de 43" — Largou Muito Mal, da Última Vez. Não se Colocando, Quando Era Artigo de fé Por Parte de Seus Responsáveis — O Pupilo de Jorge Morgado Lev a Ainda um Bom Reforço na Presença de Kenmore

Da última vez em que foi apresentado o potro KENNY, há duas semanas, em um páreo de 1.300 metros, saiu pessimamente, por isso que, embora fosse depositário de esperanças por parte de seus responsáveis e do público apostador, não conseguiu sequer uma colocação honrosa. Nada houve porém de anormal quanto ao estado do pupilo de Jorge Morgado, pois continua a manter a forma em que se encontrava naquela oportunidade, tendo nesta semana trabalhado a distância do

páreo, isto é, 1.400 metros, em 89", com boa ação, derrotando o seu companheiro KENMORE. Aprontou na manhã de ontem também com grande desembaraço, marcando para os 700 metros, com Irigoyen, 42" 3/5. KENNY é pois um dos favoritos do quinto páreo da reunião de amanhã no Hipódromo de Gávea, não devendo ser levado em conta a sua corrida anterior, já que se encontra em bom estado e possui um bom trabalho e melhor apronto. O defensor da jaqueta rubro-

neira contará ainda com grande ajuda no seu companheiro KENMORE, um estreante filho de NORMANTON e SALVADA, e que é uma esperança a mais dos proprietários do Haras Santa Anita que tantos parceiros já nos tem dado, grandes e bons corredores.

Emvidio Castillo, monta oficial do Stud Rocha Faria, chegou mesmo a preferir a montada deste filho de NORMANTON preferindo o filho de MARI-TAIN, que será pilotado por Francisco Irigoyen, embora nos

pareça que KENNY tem maiores possibilidades na carreira. De qualquer sorte, uma coisa é verdade, e é o que pretendemos lembrar aos nossos leitores: a parceria de Jorge Mor-

gado, no quinto páreo de amanhã, poderá, além da vitória de seus componentes, formar, inclusive, uma "dobradinha" capaz de fazer a felicidade dos leitores.

3 x 1 NO TREINO DO AMÉRICA

No estádio Klabin em Todos os Santos, treino conjunto ontem, pela segunda vez, esta semana o quadro de Campos Sales.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA

1.º PAREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º PAREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	12.º PAREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00
1-1 Qualité, L. Lima... 6.55.25	6-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	12-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
2-2 Láz, D. Silva... 6.55.25	7-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	13-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
3-3 Kely, E. Castillo... 6.55.25	8-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	14-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
4-4 La Cabana, B. Alves... 6.55.25	9-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	15-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
5-5 Gulinha, L. Rigoni... 6.55.25	10-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	16-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
6-6 Dumba, A. Naldi... 6.55.25	11-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	17-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
7-7 Sica, O. Ullas... 6.55.25	12-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	18-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
8-8 Sivalva, J. Martins... 6.55.25	13-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	19-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
9-9 PAREO — às 14.25 horas — 1.900 metros — Cr\$ 50.000,00	14-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	20-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
1-1 Gatinho, E. Castillo... 6.55.25	15-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	21-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
2-2 Arenoso, J. Martins... 6.55.25	16-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	22-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
3-3 Rio, J. Barros... 6.55.25	17-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	23-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
4-4 T. di Quinto, A. Ribas... 6.55.25	18-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	24-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
5-5 Folletto, J. Baffico... 6.55.25	19-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	25-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
6-6 Horset, V. Andrade... 6.55.25	20-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	26-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
7-7 Garufira, A. Rosa... 6.55.25	21-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	27-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
8-8 PAREO — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00	22-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	28-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
1-1 King Sport, E. Cast... 6.55.25	23-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	29-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
2-2 Al. Gerile, D. P. S... 6.55.25	24-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	30-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
3-3 Samurá, L. Lima... 6.55.25	25-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	31-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
4-4 El Valtente, P. Coelho... 6.55.25	26-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	32-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
5-5 Orloff, F. Irigoyen... 6.55.25	27-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	33-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
6-6 Alons, O. Ullas... 6.55.25	28-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	34-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
7-7 Advencare, L. Rigoni... 6.55.25	29-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	35-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
8-8 PAREO — às 15.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	30-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	36-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
1-1 Isabela, J. Baffico... 6.55.25	31-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	37-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
2-2 Nino Negro, I. Posh... 6.55.25	32-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	38-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
3-3 Zarga, A. Rosa... 6.55.25	33-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	39-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
4-4 Sobrano, R. Martins... 6.55.25	34-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	40-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
5-5 PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	35-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	41-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
1-1 La Furia, G. Alm... 6.55.25	36-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	42-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
2-2 Brucelli, A. Cordeiro... 6.55.25	37-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	43-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
3-3 Sonhador, J. Barros... 6.55.25	38-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	44-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
4-4 Gangorra, A. Reis... 6.55.25	39-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	45-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
5-5 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	40-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	46-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
6-6 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	41-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	47-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
7-7 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	42-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	48-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
8-8 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	43-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	49-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
9-9 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	44-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	50-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
10-10 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	45-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	51-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
11-11 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	46-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	52-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
12-12 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	47-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	53-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
13-13 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	48-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	54-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
14-14 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	49-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	55-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
15-15 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	50-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	56-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
16-16 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	51-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	57-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
17-17 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	52-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	58-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
18-18 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	53-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	59-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
19-19 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	54-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	60-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
20-20 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	55-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	61-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
21-21 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	56-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	62-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
22-22 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	57-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	63-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
23-23 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	58-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	64-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
24-24 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	59-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	65-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
25-25 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	60-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	66-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
26-26 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	61-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	67-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
27-27 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	62-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	68-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
28-28 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	63-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	69-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
29-29 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	64-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	70-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
30-30 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	65-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	71-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
31-31 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	66-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	72-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
32-32 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	67-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	73-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
33-33 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	68-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	74-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
34-34 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	69-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	75-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
35-35 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	70-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	76-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
36-36 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	71-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	77-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
37-37 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	72-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	78-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
38-38 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	73-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	79-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
39-39 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	74-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	80-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
40-40 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	75-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	81-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
41-41 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	76-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	82-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
42-42 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	77-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	83-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
43-43 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	78-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	84-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
44-44 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	79-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	85-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
45-45 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	80-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	86-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
46-46 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	81-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	87-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
47-47 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	82-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	88-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
48-48 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	83-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	89-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
49-49 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	84-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	90-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
50-50 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	85-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	91-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
51-51 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	86-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	92-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
52-52 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	87-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	93-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
53-53 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	88-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	94-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
54-54 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	89-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	95-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
55-55 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	90-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	96-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
56-56 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	91-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	97-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
57-57 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	92-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	98-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
58-58 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	93-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	99-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25
59-59 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	94-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25	100-1 Toropi, H. Lima... 6.55.25

SECÇÃO IMOBILIÁRIA

MORE NO QUE É SEU

Faça o seu terreno em prestações mensais de Cr\$ 270,00, próximo a rodovia Pres. Dutra, Km. 9 (A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO DE BELFORT ROXO), em bairro residencial com 1.128 casas novas e modernas, armazém, açougue, quitandas, bar e escola pública em funcionamento. Treis elétricos e ônibus diretamente da Praça Mauá. AGUA, LUZ, LOTAÇÕES E ONIBUS NOS TERRENOS. Vendemos lotes demarcados, sendo os menores de 15 x 35 metros, para moradia, chácara, indústria, etc. INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS na "SOCEL" com os Srs. WALDIR ou PORTELLA — Avenida Erasmo Braga, 255, 11.º andar, S/ 1101-A — Tel.: 32-4800 — das 9 às 19 horas, diariamente. — Convidamos V. S. a fazer uma visita sem compromisso, em nossa condução grátis, que parte aos sábados, às 13.45 horas, e domingos e feriados às 8.45 horas. — ACEITAMOS INSPECTORES E CORRETORES (AS) COM OU SEM PRÁTICA

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

TRENS, ONIBUS E LOTAÇÕES NA PORTA

Vendemos ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações de Cr\$ 200,00 mensais, com ruas abertas e lotes demarcados. Água, luz, escola já funcionando no próprio loteamento, piscina, açougue, armazém, etc. Treis elétricos, ônibus e lotações passando por dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre. Junto à Rodovia Presidente Dutra, e a 35 minutos da Praça Mauá.

Informações e vendas à Av. Almirante Faria, n.º 90, 4.º andar, sala 417. Tel. 32-8267, com o Sr. SERRA-GIO, Diariamente.

LOTEAMENTO MAIS BARATO DO MUNDO

Área para sítios, chácara e granja, a partir de 2,50 metro quadrado, com matas, rios e nascentes. Lotes comerciais e residenciais 20x50 (mil metros quadrados). Preço Cr\$ 6.000,00. Prestações Cr\$ 100,00 mensais, posse imediata, lotes demarcados, ruas abertas, condução de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Aceita-se corretores, ótima comissão. Tratar AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 252. Fone: 43-7270 ou Av. Plínio Casado, n.º 5 — Café Esportivo Caxias

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSESSORIA, 13, Tel. 33-3266

Das 10 às 18 horas

Transcontinental VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM S. GONÇALO, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CR\$ 150,00 MENSAL — POSSE IMEDIATA

Campo Grande

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento a 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 cruzeiros, prestações de 600,00 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

Preço

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150,00 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMEN-DOEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

TERRENOS NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

(Quilômetro 29)

Vende-se a partir de Cr\$ 30.000,00 (vinte mil cruzeiros) prestações de Cr\$ 300,00 (trezentos e trinta cruzeiros) por mês, sem entrada e sem juros. Lotes demarcados com luz, de 22x30.

Aceitamos para vender

Casas — Apartamentos — Sítios — Fazendas — Benfeitorias — em Posse — etc. Aceitamos corretores.

AV. MARCHELLO FLO-RIANO, 1 — 1.º ANDAR — (LARGO DE SANTA RITA) — Tel.: 23-3839

VENDEM-SE TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Ótimos lotes residenciais e comerciais à margem da estrada da Marquês, próximos à praia de Guaratiba, com ônibus, bondes e lotações à porta.

Preços a partir de Cr\$ 42.000,00, pagáveis em 70 prestações, sem entrada nem juros. Procurar.

DORÉDY PRATES

Telefone: 23-3838 — 43-7458

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

TERRENOS - Nova Iguaçu

Vendemos ótimos lotes de terreno, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr\$ 145,00 mensais, com ruas abertas, água encanada e luz em todos os lotes, escola, armazém, boteguinho, açougue, farmácia, padaria, casas de materiais para construção, etc. Treis elétricos, ônibus e lotações dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, junto à Rodovia Pres. Dutra, lotes cobertos de laranjeiras e mangueiras, a 35 minutos da Praça Mauá. Informações e vendas na Imobiliária Vila Nova, com Francisco Lira ou José Amador, à rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — 4.º andar, sala 421. Tel. 43-5246. Aceitam-se corretores. Dá-se ajuda de custo e comissão.

IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.

Terrenos, Chácara e Sítios, em Duque de Caxias e Magé

VENDAS A LONGO PRAZO E SEM JUROS

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 3.º andar

Fones: 52-2616 - 32-9413 (Matriz)

PRAÇA DO PACIFICADOR, 29 — GRUPO 306

DUQUE DE CAXIAS (Filial)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Em Cem Prestações de Cr\$ 340,00.

Vendo, a 5 minutos da estação, magníficos lotes de 12x30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento AGUA, LUZ e ONIBUS de 15 em 15 minutos

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COM-PROMISSO

INFORMAÇÕES:

PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1.º andar, ao lado do Cinema São José — Tel.: 22-2025

LAGOA DAS LONTRAS

A maravilha nas montanhas, apenas 2 horas do Rio de Janeiro de trem ou carro. Terrenos para chácara ou sítio. Tudo com água e luz. Lotes diretamente sobre a lagoa. Muitas nascentes, água cristalina e de qualidade curativa comprovada para fígado e rins. Muitas vivendas já construídas no local. Hotel, cavalos, caça e pesca, atmosfera saudável e sêca numa altitude de 800 metros. Construa seu retiro de repouso na Lagoa das Lontras. Preços relativamente módicos, com grande facilidade de pagamento, sem juros. Telefone 43-0212. MAX — Avenida Passos n.º 126, sobrado.

TERRENOS EM VILA SANTA ADELAIDE

Entrada Cr\$ 100,00 — Mensal Cr\$ 50,00

Adquira um dos últimos sítios de 1.000 m2, por apenas Cr\$ 2.200,00 pagáveis em suaves prestações de Cr\$ 50,00 mensais. Maiores detalhes e informações à Rua Juan Pablo Duarte, 48 - 4.º and. s/404 - Tel. 52-7374. Trazendo este anúncio V. S. terá direito a desconto.

O S. PAULO F. C.

Fará 10 Partidas na América Central

S. PAULO, 26 (Asapress) — O São Paulo já tem acertada a sua excursão, para o ano próximo. O Campeão Paulista atuará de oito a dez partidas em vários países da América Central e do Sul, entre os meses de março e abril. Os entendimentos já foram concluídos satisfatoriamente entre as duas partes para a excursão.

Programa de Domingo

1.º PAREO — às 14 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00	6.º PAREO — às 14 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00	11.º PAREO — às 14 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 L. Rigoni... 6.55.25	6-1 L. Rigoni... 6.55.25	11-1 L. Rigoni... 6.55.25
2-2 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	7-1 L. Rigoni... 6.55.25	12-1 L. Rigoni... 6.55.25
3-3 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	8-1 L. Rigoni... 6.55.25	13-1 L. Rigoni... 6.55.25
4-4 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	9-1 L. Rigoni... 6.55.25	14-1 L. Rigoni... 6.55.25
5-5 B. Calada, U. Cunha... 6.55.25	10-1 L. Rigoni... 6.55.25	15-1 L. Rigoni

CONFEITARIA BRAVOLY
 UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO
 DE SUA DISTINTA CLIENTELA.
 Praça Duque de Caxias, 25 — DUQUE DE CAXIAS

PADILHA ATIROU PELAS COSTAS E SEM MOTIVO



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO, SETA - FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1954 * N.º 172

A Vítima do Arbitrário Comissário Desmente a Nota da Chefia de Polícia — Foi Uma Nota Dissonante no Elogiável Comportamento Das Autoridades Policiais

O gabinete do chefe de Polícia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Havendo alguns jornais e emissoras desta capital, provavelmente mal informados, noticiado que o comissário Deraldo Padilha, durante os últimos dias, agira arbitrariamente, de modo a provocar incidentes com populares, a chefia de Polícia toma público, a bem da verdade, que houve equívoco quanto à interpretação do procedimento da referida autoridade, que se limitou a cumprir o seu dever, sem excessos, com a energia que se impunha no momento, porém sem qualquer violência, conforme esta chefia teve oportunidade de verificar."

JARBAS ACUSA O COMISSÁRIO

Infelizmente, a nota da Chefia de Polícia não corresponde à verdade. Inúmeras pessoas viram o sr. Deraldo Padilha atirar, sem motivo justo, no jovem Jarbas Cruz, que está internado no Hospital de Pronto Socorro, com um ferimento na região glútea, o que significa que foi alvejado pelas costas.

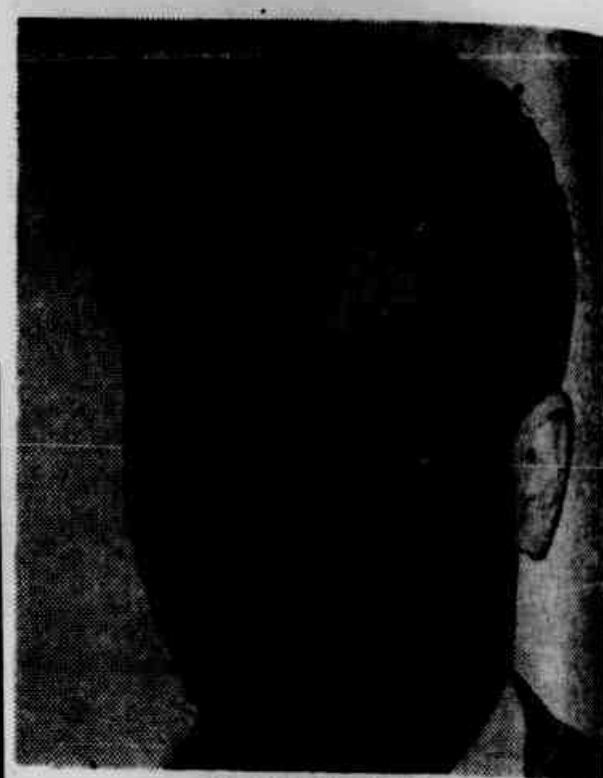
Ontem mesmo, naquele nosocômio, Jarbas falou à nossa reportagem, contestando

que houvesse praticado qualquer excesso. E contou, então, como se passaram as coisas.

Estava em frente à Câmara Municipal, ouvindo elementos do PTB que haviam improvisado um comício, pois sou admirador do dr. Getúlio Vargas. De repente chegou o carro da polícia com o comissário Padilha, que, sem mais nem menos, foi atirando bombas de gás lacrimogênio e mandando, aos gritos, que o povo se afastasse. Estava me retirando, quando fui ferido, sem qualquer motivo, pois

nada dissera, tanto assim que dava as costas para a viatura policial. Soube que, depois da covarde agressão, populares revoltados incendiaram o carro de Padilha. Mas isso já é outra história. Foi a reação dos presentes, indignados com a brutalidade do comissário.

Como se vê, parece que a Chefia de Polícia não apurou bem os fatos, antes de distribuir a sua nota oficial. Padilha deu a nota dissonante, num dia em que a polícia estava agindo com uma discreção merecedora de elogios.



COMISSÁRIO PADILHA

A MÃE ABANDONOU AS CRIANÇAS PARA BEBER

Faleceram as Duas Meninas, Vítimas do Incêndio no Barracão

Faleceram, ontem, no Hospital Miguel Couto, as duas irmãs, Sandra e Maria Rita, de 3 e 4 anos respectivamente, que, anteontem, ficaram horrivelmente queimadas em consequência de um incêndio.

verificado no barracão em que dormiam no Morro Macedo Sobrinho.

Os bombeiros do Posto do Humaitá, libertaram as crianças das chamas, porém, as (Conclui na 2.ª página)



Alguns dos carros em fila e motoristas falando à reportagem.

IMPEDIDOS DE TRABALHAR OS MOTORISTAS DE TÁXIS

Cêrca de 1.200 Veículos no Maracanã, Esperando a Aferição Dos Taxímetros — Apêlo ao Sr. Edgard Estrêla

O Estádio do Maracanã apresentava, ontem, desde as primeiras horas da manhã, um movimento de automóveis de praça, que desperdiçava a atenção e a curiosidade de todas as pessoas que por ali transitavam. Formou-se uma corrente de carros em torno do colosso de cimento armado, calculada em mais de 1.200 veículos. Seus motoristas, a princípio calmos como que aguardando ordens ou instruções, mostravam-se, com o decorrer das horas, agitados e aborrecidos. Que se passaria ali? Como estariam passando os passageiros de táxi, se todos eles ali se encontravam estacionados?

A nossa reportagem movimentou-se e, em poucos minutos encontrava-se entre os motoristas que, se acercando do nosso carro colocavam-nos a par da situação:

De acordo com o decreto 31.181 de 23 de julho de 1952, de 2 em 2 anos há um aumento de tarifas e consequentemente a alteração dos relógios, que passará de 3 para 5 cruzeiros por bandeirada. Desde o dia 25 do corrente que fizeram, com ordens do sr. Estrêla, modificação nos táxis e continuam aguardando a aferição dos relógios, pois os mesmos sem a selagem não podem funcionar. Quando os motoristas chegaram ao Maracanã, local onde deveria ser feito o serviço, encontraram o funcionário da Inspetoria, sr. Marques, que ia avisando aos motoristas que nada podia fazer em virtude de estar aguardando ordens. E o dia ia passando.

do. Os motoristas parados sem poderem trabalhar, pois se forem apanhados na rua serão multados.

Por nosso intermédio fazem um apêlo ao sr. Estrêla no

sentido de mandar fazer a aferição de lei ou fornecer aos motoristas uma permissão para poderem voltar ao trabalho. Com a palavra o sr. Diretor do Trânsito.

DEMISSÕES NOS ALTOS COMANDOS DO EXÉRCITO

Os altos chefes militares, a fim de facilitar o novo chefe do Exército, a organização e alta administração estão apresentando os seus pedidos de demissão dos cargos que vinham exercendo. O ministro Lott, entretanto, vem solicitando aos mesmos que permaneçam nos cargos até serem dados substitutos.

O general José Areas Dantas Pimentel, comandante da 1.ª Divisão Blindada, solicitou demissão em caráter irrevogável.

NOVO CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

O novo chefe do gabinete do ministro da Guerra, segundo estamos informados, é o general Antônio José Coelho dos Reis, atual comandante da Escola do Estado Maior. O gabinete ministerial está sendo organizado, esperando o ministro Teixeira Lott, vê-lo completado dentro de poucas horas. A oficialidade do gabinete anterior, está a postos aguardando substitutos.

O MINISTRO DEIXA A DIRETORIA DE ENGENHARIA

O ministro Teixeira Lott, que antes de ser empossado

na pasta da Guerra, exercia a chefia da Diretoria de Engenharia, passou, ontem mesmo, pela manhã esse cargo ao seu substituto legal, general José Machado Lopes, em solenidade simples, a qual estiveram presentes apenas o pessoal que ali serve.



A noite do suicídio

Atropelado o Filho do Massagista do Flamengo

Encontra-se internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando concussão cerebral, o menino Everaldo, de 9 anos, filho de Ovidio Dionísio, popular massagista conhecido pela alcunha de "Johnson", do Clube de Regatas Flamengo. A criança, que reside com seus pais na rua Tavares Bastos, 37, foi atropelada por um auto não identificado, no cruzamento das ruas Santo Lisboa com Tavares Bastos. A Polícia do 4.º Distrito Policial, foi cientificada do fato.



O local onde se matou.

INVADIDO POR POLICIAIS O JORNAL "IMPRESA POPULAR"

Recebemos a comunicação abaixo:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1954. Ilmo. Sr. Redator Chefe, LUTA DEMOCRÁTICA. Levo ao conhecimento do confrade que, às 11:30 da manhã foi invadido por policiais da Rádio Patrulha — um grupo de quinze — a redação do jornal "Imprensa Popular", do qual sou um dos redatores. Penetrando na sala de administração, os policiais imobilizaram as pessoas que ali se encontravam, passando depois ao Departamento fotográfico.

Na ocasião, redatores que se encontravam no jornal telefonaram ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L. e o qual posteriormente nos informou haver entrado em contato com o Ministro da Justiça. Em face dos protestos dos funcionários que se encontravam na redação os policiais instantes depois a abandonaram, não sem antes ensaiarem uma farsa: apanhando

um papel amarrado no chão, declararam que "havam encontrado importante documento".

Queremos esclarecer que, uma hora antes desta invasão policial, uma pessoa, que se dizia repórter do "O Globo", telefonava para a nossa redação indagando se fôramos atacados "pelo povo".

Esta telefonema indica, perfeitamente, que havia sido tramada na polícia uma violência contra a "Imprensa Popular".

Semelhança atentado vai de encontro às afirmações de sr. Café Filho, logo após investirem na Presidência da República, de que manteria o respeito à liberdade de imprensa. Já no mesmo dia em que o sr. Presidente da República fazia tais declarações, eram presos, no exercício de suas funções, quatro funcionários deste jornal: os redatores Maria da Graça Dutra, Nelson Lourenço e Leo Guanabara e o fotógrafo Manoel Vital, os quais se encontravam fazendo a cobertura dos acontecimentos de ontem na cidade.

Levando ao conhecimento do confrade esses fatos, esperamos que os compreenda como ameaça à liberdade de imprensa, prerrogativa constitucional que todos os jornais e jornalistas têm o dever de defender.

Cordialmente.

Paulo Motta Lima

DOENÇAS DA PELE

Urticária, Câncer, Escarlatina, Varicela, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 12, Tel. 32-3263

Das 16 às 18 horas

O Rapaz Foi Despedido do Emprêgo e Não Conseguia Trabalho - Fugiu da Família Com o Veneno Nas Mãos, Tomando-o no Mato

Carmello de Carvalho, brasileiro, pádo, de 21 anos, solteiro, operário, trabalhava na Fábrica de Colchões Primavera, em Duque de Caxias e residia no bairro Nova Aurora, lote 251, em Belford Roxo. Há cêrca de 3

anos, o jovem conheceu uma moça residente em Vila São Leopoldo, de nome Janilde de Tal. Ela, rapaz romântico e cheio de sonhos, construiu castelos que não podia realizar. Ela, compreendida a situação e a tudo aceitava com um sorriso. Quando os pais

nos para o próximo casamento estavam sendo estudados, ela que se interpôs ao casal enamorado, um fato imprevisível. Carmello foi despedido do emprêgo. Fraco de espírito, o jovem não soube reagir, apesar de ser aconselhado pela família e pela noiva. Sempre que estava com Janilde, Carmello dizia que se não pudesse dar-lhe conforto, acabaria se matando.

O pobre rapaz, dia após dia, saía à procura de um emprêgo, porém, a fase adversa não lhe dava chance. Ontem, já desesperado e sem forças para prosseguir enfrentando a situação, o jovem tomou a última medida. Toda a família estava reunida na sala, quando Carmello, visivelmente transtornado, entrou no recinto, trazendo numa das mãos uma garrafa e na outra uma lata de formidol. Antes de qualquer providência, o jovem colocou grande quantidade do pó mortal num copo, e quando deram o líquido, foi agarrado, tendo seu irmão Sebastião de Carvalho, conseguido quebrar o copo. Porém, Carmello conseguiu fugir para um quarto que ficava atrás da casa, e no meio do mato tomou o veneno. Quando seus parentes chegaram ao local, Carmello já se tornara em pedra. Antes de falecer, e já

vem afirmou: "Morro porque não aguento mais a minha situação. Amo Janilde, mas não posso casar, pois não tenho um emprêgo". Depois, lentamente, o jovem foi caindo de joelhos, até que faleceu.

ATROPELADA A CRIANÇA PELO CAMINHÃO

Faleceu Quando Era Medicada no H. P. S. — Removido o Cadáver Para o Necrotério — A Polícia do 11.º Distrito Registrou o Fato

Na tarde de ontem, o menino Ailton, de 9 anos, filho de Manoel Rodrigues Aires, residente na rua Rego Barros, 56, quando tentava atravessar a rua de América, defronte ao número 188, foi colhido pelo caminhão chapa 6-00-09. Populares que assistiram ao acidente, providenciaram a remoção da criança para o Hospital de Pronto Socorro. Ali, ficou constatado que a vítima sofreu fratura do crânio e fratura nos braços. Quando Ailton era encaminhado para o necrotério, o corpo do menino foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi examinado por um médico.

Derramou Sobre o Corpo Uma Lata de Água Fervente

Deu entrada no Hospital Pronto Socorro, removida de Duque de Caxias, por uma ambulância do S. A. M. D. U., a doméstica Maria Cândida Caldeira, pádo, viúva, de 44 anos, domiciliada na rua Itaciba, 187, em Caxias. A tresloucada, após ter brigado com seu amante, derramou sobre o corpo uma lata com água fervente.

ATROPELADA A JÓVEM SENHORA

Regressou ao Rio a Família do Presidente Getúlio Vargas

Na Avenida Brasil, cêrca das 20 horas de ontem uma senhora de nome Iara, de cor pádo, casada, 24 anos presumível, foi atropelada por um auto não identificado. A infeliz senhora foi atirada à distância pelo carro, ficando es-



D. Iara, no local onde tomou, atropelada

tendida no solo, contorcendo-se em dores. Uma ambulância do Hospital Pronto Socorro que passava pelo local, retirou-lhe os primeiros socorros e transportou-a para aquele nosocômio. D. Iara mora na Rua Bela, sem número.

Foi Fazer Mágicas no Peru e Foi Preso

LIMA, 26 (A.F.P.) — A polícia deteve, depois de sua fuga do teatro local, o "professor Ling", de nome Luis Gris-tem Labor, de nacionalidade brasileira, o qual, dizendo-se

hipnotizador e especialista de doenças mentais de diversas faculdades brasileiras, realizou demonstrações publicamente qualificadas de "sa" pelos que as presenciaram.